



# O Pequeno Servo

Grupo Espírita Servos de Jesus. Fundado em 29/08/2002 - Informativo: jul. / ago. / set 2017

Ano XII - Nº 49 - AV Xavantes 380 - Jardim Pérola - Contagem - MG cep 32110-100

www.servosdejesus.org.br - servosdejesus@gmail.com

## O BENDITO AGUILHÃO

Irmão X

Atendendo a certas interrogações de Simão Pedro, no singelo agrupamento apostólico de Cafarnaum, Jesus explicava solícito:

Destina-se a Boa Nova, sobretudo, à vitória da fraternidade. Nosso Pai espera que os povos do mundo se aproximem uns dos outros e que a maldade seja esquecida para sempre.

Não é justo combatam as criaturas reciprocamente, a pretexto de exercerem domínio indébito sobre os patrimônios da vida, dos quais somos todos simples usufrutuários.

Operemos, assim, contra a inveja que atea o incêndio da cobiça, contra a vaidade que improvisa a loucura e contra o egoísmo que isola as almas entre si....

Naturalmente, a grande transformação não surgirá do inesperado.

Santifiquemos o verbo que antecipa a realização.

No pensamento bem conduzido e na prece fervorosa, receberemos as energias imprescindíveis à ação que nos cabe desenvolver.

A paciência no ensino garantirá êxito à sementeira, a esperança fiel alcançará o Reino divino, e a nossa palavra, aliada ao amor que auxilia, estabelecerá o império da infinita Bondade sobre o mundo inteiro.

Há sombras e moléstias por toda a parte, como se a existência na Terra fosse uma corrente de águas viciadas. É imperioso reconhecer, porém, que, se regenerarmos a fonte, aparece adequada solução ao grande problema.

Restaurado o espírito, em suas linhas de pureza, sublimam-se-lhe as manifestações.

Em face da pausa natural que se fizera, espontânea, na exposição do Mestre, Pedro interferiu, perguntando:

-Senhor, as tuas afirmativas são sempre imagens da verdade. Compreendo que o ensino da Boa Nova estenderá a felicidade sobre toda a Terra... No entanto, não concordas que as enfermidades são terríveis flagelos para a criatura? E se curássemos todas as doenças? Se proporcionássemos duradouro alívio a quantos padecem aflições do corpo? Não acreditas que, assim instalaríamos bases mais seguras ao Reino de Deus?

E Filipe, ajuntou algo tímido?

-Grande realidade!... Não é fácil concentrar ideias no Alto, quando o sofrimento físico nos incomoda.

É quase impossível meditar nos problemas da alma, se a carne permanece abatida de achaques...

Outros companheiros se exprimiram, apoiando o plano de proteção integral aos sofredores.

Jesus deixou que a serenidade reinasse de novo, e, louvando a piedade, comunicou aos amigos que, no dia imediato, a título de experiência, todos os enfermos seriam cura-



dos, antes da pregação.

Com efeito, no outro dia, desde manhãzinha, o Médico Celeste, acolitado pelos apóstolos, impôs suas milagrosas mãos sobre os doentes de todos os matizes.

No curso de algumas horas, foram libertados mais de cem prisioneiros da sarna, do cancro, do reumatismo, da paralisia, da cegueira, da obsessão...

Os enfermos penetravam o gabinete improvisado ao ar livre, com manifesta expressão de abatimento, e voltavam jubilosos.

Tão logo reapareciam, de olhar fulgurante, restituídos à alegria, à tranqüilidade e ao movimento, formulava Pedro o convite fraterno para o banquete da verdade e luz.

O Mestre, em breves instantes, falaria com respeito à beleza da Eternidade e à glória do Infinito; demonstraria o amor e a sabedoria do Pai e descortinaria horizontes divinos da renovação, desvendando segredos do Céu para que o povo traçasse luminoso caminho de elevação e aperfeiçoamento na Terra.

Os alegres beneficiados, contudo, se afastavam céleres, entre frases apressadas de agradecimento e desculpa. Declaravam-se alguns ansiosamente esperados no ambiente doméstico e outros se afirmavam interessados em retomar certas ocupações vulgares, com urgência.

Com a cura da última feridita, a vasta margem do lago contava apenas com a presença do Senhor e dos doze aprendizes.

Desagradável silêncio baixou sobre a reduzida assembleia.

O pescador de Cafarnaum endereçou significativo olhar de tristeza e desapontamento ao Mestre, mas o Cristo falou compassivo: Pedro, estuda a experiência e aguarda a lição. Alivemos a dor, mas não nos esqueçamos de que o sofrimento é criação do próprio homem, ajudando-o a esclarecer-se para a vida mais alta. E sorrindo, expressivamente, rematou:

-A carne enfermiça é remédio salvador para o espírito envenenado. Sem o bendito aguilhão da enfermidade corporal é quase impossível tanger o rebanho humano do lodçal da Terra para as culminâncias do Paraíso.

Do livro: Contos e Apólogos - Francisco C. Xavier

### Que se deve pensar do suicídio cujo fim é fugir às misérias e às decepções deste mundo?

“Pobres Espíritos, que não têm a coragem de suportar as misérias da existência! Deus ajuda aos que sofrem e não aos que não tem força nem coragem.

As tribulações da vida são provas ou expiações.

Felizes os que as suportam sem se queixar, porque serão recompensados! Ai, porém, daqueles que esperam a salvação do que, na sua impiedade, chamam acaso ou fortuna! O acaso, ou a fortuna, para me servir da linguagem deles, podem, com efeito, favorecê-los por um momento, mas para lhes fazer sentir mais tarde, cruelmente, o vazio dessas palavras.”

O Livro dos Espíritos questão 946

#### Associação Beneficente Servos de Jesus:

**Segunda a Sexta** - 7:00 às 17:00 hs.

- Centro de Educação Infantil Prof. Nair Ubaldino Girundi - Creche.  
Crianças de 3 a 5 anos.

#### **Quarta**

14:00 às 17:00 hs. - Acupuntura. - Tratamento gratuito.

14:30 às 14:55 - Passes. Funcionamento da Biblioteca e Livraria.  
-15:00 às 16:00 - Explicação do Evangelho à luz da Doutrina Espírita.

\* \* \*

#### Grupo Espírita Servos de Jesus:

#### **Segunda**

20:00 às 21:15 hs. - Estudo do Velho Testamento.

#### **Terça**

- 20:00 às 21:30 hs: - Pronto Socorro Espiritual - Reunião privativa.

#### **Quinta**

- Visita Fraternal. Implantação do Culto do Evangelho no Lar.

#### **Sexta**

20:00 às 21:30 hs - Estudo da Mediunidade.

#### **Sábado**

- 8:00 às 8:50 - Estudo minucioso do Evangelho Segundo Mateus;

9:00 às 10:00 hs - Reunião Pública.

Escola de evangelização infantil e de bebês (a partir de 6 meses).

- 9:00 às 10:00 hs - Grupo de Apoio às Gestantes.

9:00 às 10:15 hs - Grupo de acolhimento “Esperança”  
(usuários de álcool e drogas) - 10:00 - Passes

10:00 às 11:00 - Atendimento fraterno; distribuição de sopa, alimentos, roupas e calçados.

- 16:30 às 18:30 hs - Encontro da Mocidade Espírita.

#### **Domingo**

- 9:15 às 11:30 hs - 2º, 3º e 4º domingo - Campanha do Quilo.

17:30 hs - Atendimento fraterno. Funcionamento da biblioteca

17:45 às 18:45 hs - A Vida no Mundo Espiritual - Reuniões de estudos das obras de André Luiz, psicografadas por Francisco Cândido Xavier.

- 19:00 às 20:00 hs - Reunião Pública. - Orientação espiritual.

20:00 hs - Passes

## Fome e ignorância

Emmanuel

Atentos ao Impositivo do estudo, a fim de que a luz do entendimento nos ensine a caminhar com segurança e a viver proveitosamente, estabeleçamos alguns confrontos entre a fome e a Ignorância, dois dos grandes flagelos da Humanidade.

A fome anemiza o corpo.

A Ignorância obscurece a alma.

A fome atormenta.

A ignorância anestesia.

A fome protesta.

A ignorância ilude.

A fome cria aflições imediatas.

A Ignorância cria calamidades remotas.

A fome é crise gritante.

A ignorância é problema enquistado.

Em todos os lugares, vemos o faminto e o Ignorante em atitudes diversas.

O faminto trabalha afanosamente na conquista do pão.

O Ignorante é indiferente à posse da luz.

O faminto reconhece a própria carência.

O ignorante não se define.

O faminto aparece.

O ignorante oculta-se.

O faminto anuncia a própria necessidade.

O ignorante engana a si mesmo.

Qualquer pessoa pode atender à fome.

Raras criaturas, porém, conseguem socorrer a ignorância.

Para sanar a fome, basta estender pão.

Para extinguir a ignorância, é indispensável fazer luz.

Nesse sentido, mentalizemos o Provedor Divino.

Todos sabemos que o pão entregue pelos discípulos a Jesus, a fim de ser multiplicado em favor dos famintos, é, aproximadamente, o mesmo de hoje que podemos amassar com facilidade; mas a luz entregue pelo Senhor aos discípulos, para ser multiplicada em favor dos ignorantes, exige perseverança incansável, no serviço do bem aos outros, com espírito de amor puro e sacrifício integral.

Valendo-nos, pois, da conceituação que a fome e a ignorância nos sugerem, concluímos que, na Doutrina Espírita, não nos bastam aqueles amigos que nos mostrem médiuns e fenômenos, para dissipar-nos a Inquietação da fome de ver, mas, acima de tudo, precisamos dos companheiros valorosos, com atitude e exemplo, que nos arranquem ao comodismo da ignorância, para ajudar-nos a discernir.

Do livro Seara dos Médiuns / F.CXavier.

## A TAREFA DOS GUIAS ESPIRITUAIS

*Emmanuel*

Os guias invisíveis do homem não poderão, de forma alguma, afastar as dificuldades materiais dos seus caminhos evolutivos sobre a face da Terra.

O Espaço está cheio de incógnitas para todos os Espíritos.

Se os encarnados sentem a existência de fluidos imponderáveis que ainda não podem compreender, os desencarnados estão marchando igualmente para a descoberta de outros segredos divinos que lhes preocupam a mente.

Quando falamos, portanto, da influência do Evangelho nas grandes questões sociológicas da atualidade, apontamos às criaturas o corpo de leis, pelas quais devem nortear as suas vidas no planeta.

O chefe de determinados serviços recebe regulamentos necessários dos seus superiores, que ele deverá pôr em prática na administração. Nossas atividades são de colaborar com os nossos irmãos no domínio do conhecimento desses códigos de justiça e de amor, a cuja base viverá a legislação do futuro.

Os Espíritos não voltariam à Terra apenas para dizerem, aos seus companheiros, das beatitudes eternas nos planos divinos da imensidade. Todos os homens conhecem a fatalidade da morte e sabem que é inevitável a sua futura mudança para a vida espiritual.

Todas as criaturas estão, assim, fadadas a conhecer aquilo que já conhecemos. Nossa palavra é para que a Terra vibre conosco nos ideais sublimes da fraternidade e da redenção espiritual. Se falamos dos mundos felizes, é para que o planeta terreno seja igualmente venturoso.

Se dizemos do amor que enche a vida inteira da Criação Infinita, é para que o homem aprenda também a amar a vida e os seus semelhantes. Se discorreremos acerca das condições aperfeiçoadas da existência em planos redimidos do Universo, é para que a Terra ponha em prática essas mesmas condições. Os códigos aplicados, em outras esferas mais adiantadas, baseados na solidariedade univer-

sal, deverão, por sua vez, merecer ai a atenção e os estudos precisos.

O orbe terreno não está alheio ao concreto universal de todos os sóis e de todas as esferas que povoam o Ilimitado; parte integrante da infinita comunidade dos mundos, a Terra conhecerá as alegrias perfeitas da harmonia da vida. E a vida é sempre amor, luz, criação, movimento e poder.

Os desvios e os excessos dos homens é que fizeram do vosso planeta a mansão triste das sombras e dos contrastes.

Fluidos misteriosos ligam a Deus todas as belezas da sua criação perfeita e inimitável. Os homens terão, portanto, o seu quinhão de felicidade imorredoura, quando estiverem integrados na harmonia com o seu Criador.

Os sóis mais remotos e mais distantes se unem ao vosso orbe de sombras, através de fluidos poderosos e intangíveis. Há uma lei de amor que reúne todas as esferas, no seio do éter universal, como existe essa força ignorada, de ordem moral, mantendo a coesão dos membros sociais, nas coletividades humanas. A Terra é, pois, componente da sociedade dos mundos. Assim como Marte ou Saturno já atingiram um estado mais avançado em conhecimentos, melhorando as condições de suas coletividades, o vosso orbe tem, igualmente, o dever de melhorar-se, avançando, pelo aperfeiçoamento das suas leis, para um estágio superior, no quadro universal.

Os homens, portanto, não devem permanecer embevecidos, diante das nossas descrições.

O essencial é meter mãos à obra, aperfeiçoando, cada qual, o seu próprio coração primeiramente, afinando-o com a lição de humildade e de amor do Evangelho, transformando em seguida os seus lares, as suas cidades e os seus países, a fim de que tudo na Terra respire a mesma felicidade e a mesma beleza dos orbes elevados, conforme as nossas narrativas do Infinito

Do livro Emmanuel, psicografia, FC Xavier

## PALAVRAS AOS ENFERMOS

Toda enfermidade do corpo é processo educativo para a alma. Receber, porém, a visitação benéfica entre manifestações de revolta é o mesmo que recusar as vantagens da lição, rasgando o livro que nela transmite.

A dor física, pacientemente suportada, é golpe de buril divino, realizando o aperfeiçoamento espiritual.

Tenho encontrado companheiros a irradiarem sublime luz do peito, como se guardassem lâmpadas acesas dentro do tórax. Em maior parte, são irmãos que aceitaram, com serenidade, as dores longas que a Providência lhes endereçou, a benefício deles mesmos.

Em compensação, tenho sido defrontado por grande número de ex-tuberculosos e ex-leprosos, em lamentável posição de desequilíbrio, afundados muitos deles em charcos de treva, porque a moléstia lhes constituiu tão somente motivo à insubmissão.

O doente desesperado é sempre digno de piedade, porque não existe sofrimento sem finalidade de purificação e elevação.

A enfermidade ligeira é aviso.

A queda violenta das forças é advertência.

A doença prolongada é sempre renovação de caminho para o bem.

A moléstia incurável no corpo é reajustamento da alma eterna.

Todos os padecimentos da carne se convertem, com o tempo, em claridade interior, quando o enfermo sabe manter a paciência, aceitando o trabalho regenerativo por bênção da Infinita Bondade.

Quem sustenta a calma e a fé, nos dias de aflição, encontrará a paz com brevidade e segurança, porque a dor, em todas as ocasiões, é a serva bendita de Deus, que nos procura, em nome dele a fim de levar a efeito, dentro de nós, o serviço da perfeição que ainda não sabemos realizar.

Néio Lúcio

Do livro "Lindos Casos de Chico Xavier" de Ramiro Gama.



### *Reciclando, para um mundo melhor.*

**Ajude-nos a reciclar:** papelão; revistas, jornais; latinhas de alumínio; garrafas pet's e embalagens de plásticos em geral.

**Não reciclamos:** caixas de suco, de leite, de sabão em pó, embalagens de isopor.

### *Pontos perigosos para os pais*

André Luiz

Desconsiderar a importância do exemplo na escola do lar.

Ignorar que os filhos chegam à reencarnação através deles, sem serem deles.

Transformar as crianças em bibelôs da família, fugindo de ajudá-las na formação do caráter desde cedo.

Ajudar os filhos inconsideradamente tanto quanto sobrecarregá-los de obrigações incompatíveis com a saúde ou a disposição que apresentem.

Distanciar-se da assistência necessária aos pequeninos sob pretexto de poderem remunerar empregados dignos, mas incapazes de substituí-los nas responsabilidades que receberam.

Desconhecer que os filhos são Espíritos diferentes, portadores da herança moral que guardam em si mesmos, por remanescentes felizes ou infelizes de existências anteriores.

Desejar que os filhos lhes sejam satélites, olvidando que eles caminham na trajetória que lhes é peculiar, com pensamentos e atitudes pessoais.

Desinteressar-se dos estudos que lhes dizem respeito.

Relegar-lhes as mentes às superstições e fantasias, sem prestar-lhes explicações honestas em torno do mundo e da vida.

Não lhes pedir trabalho e cooperação na medida das possibilidades.

Conceder-lhes mesadas e facilidades, sem espírito de justiça.

Incentivá-los à superestimação do próprio valor, sob a desculpa de serem inteligentes.

Cultivar preferências.

Acolher intrigas.

Repreender por simples capricho ou deixar de corrigir quando necessário.

Forçá-los a receber preconceitos e tradições. Impor-lhes determinada carreira profissional, sem observar-lhes as tendências.

Obriga-los a casar ou deixar de casar, como também frustrar-lhes a liberdade de escolha da companheira ou do companheiro.

Não auxiliá-los na independência de que carecem para seguir a trilha justa.

Esquecer que os filhos são associados de experiência e destino, credores ou devedores, amigos ou adversários de encarnações do pretérito próximo ou distante, com os quais nos reencontraremos na Vida Maior, na condição de irmãos uns dos outros, ante a paternidade de Deus.

Do livro "Estude e Viva", F C Xavier e Waldo Vieira.

**Curso Introdução à Doutrina Espírita.**  
Aos domingos. Dias: 06; 13; 20 e 27/08/17  
de 8 às 11 horas.

*Contexto histórico, conceito, objetivo, o triplice aspecto da Doutrina Espírita, princípios básicos.*

Inscrições na secretaria ou pelo e-mail: [servosdejesus@gmail.com](mailto:servosdejesus@gmail.com)

**Curso, Introdução ao estudo e aplicação do passe.**

(necessária conclusão do módulo anterior)

Aos domingos. Dias: 10 17 e 24/09/17 de 8:30 às 11:00 horas.

Inscrições na secretaria ou pelo E-mail: [servosdejesus@gmail.com](mailto:servosdejesus@gmail.com)

### **Afronta à Vida**

Há mães solteiras que abortam por temor a uma moral, ou convenção social muito rigorosa frente a tal condição materna. O que poderia dizer-nos acerca de tais preconceitos que induzem, pressionam ou indiretamente favorecem o aborto?

Pensamos, como os Amigos Espirituais, que a existência de mães solteiras, sempre dignas do nosso maior respeito, envolve a existência de pais que não deveriam estar ausentes.

Compreendemos a legitimidade das convenções sociais, veneráveis em seus fundamentos, mas entendemos que não nos será lícito menosprezar, em tempo algum, aqueles que não conseguiram se lhes ajustar aos preceitos.

Sabendo que o aborto, mesmo legalizado no mundo, é uma falha nossa na Terra, estamos certos de que ninguém deveria praticá-lo, seja no regime das convenções humanas ou fora delas.

Cremos, desse modo, que uma legislação surgirá no futuro em favor da mulher, que tendo confiado um dia em alguém, teve coragem de não abandonar a criatura indefesa que esse alguém lhe trouxe à vida.

Aguardemos, assim, providências humanitárias, em que os homens mais responsáveis criem por si disposições legais magnânimas, baseadas na justiça da vida, com que venham a sanar a falta deixada pelos outros homens, nossos irmãos, que se fizeram pais, sem consciência mais ampla das obrigações que assumiram.

Chico Xavier / Lições de Sabedoria

#### **Expediente:**

Grupo Espírita Servos de Jesus -tel. 3354 8371  
Av. Xavante, 380-Jardim Pérola - Contagem -MG  
Tiragem: 1.000 exemplares (distribuição gratuita)  
Direção: João Geraldo A. Ferreira  
Colaboração: Vanilza. Diagramação: Abdu.  
Jornalista Responsável: Renata Rodrigues (MG09234JP).  
Impressão: Artes Gráficas Almeida Ltda- (31) 3417-6991